

A PERSEVERANÇA NA VIDA CRISTÃ

INTRODUÇÃO

Sabemos que a conversão é uma mudança de 180 graus na vida de uma pessoa. É virar completamente a vida de alguém do pecado para Cristo e para a salvação.

Porém após o *primeiro momento* da salvação, ou seja, após a conversão e o novo nascimento, o que acontece.

A Bíblia nos ensina que antes de sermos glorificados e estarmos para sempre com o Senhor, temos diante de nós um longo caminho a percorrer até chegarmos a ter à medida da estatura completa de Cristo, como disse o apóstolo Paulo. Paulo sabia que a sua conversão era o começo e não o fim da corrida.

Para alcançar a estatura completa de Cristo não podemos poupar esforços para crescer espiritualmente e amadurecer. É necessário para tanto que nos desenvolvamos. Veja aqui neste caso está em pauta o lado humano da questão, pois a questão segundo o lado divino temos a plena certeza de que a salvação já está garantida.

O apóstolo ao escrever a Carta a igreja em Filipos usa a figura de um atleta para descrever o aperfeiçoamento da sua vida cristã. Paulo foi chamado para pregar as boas novas aos gentios e desta forma tem olhos abertos para ver o mundo ao seu redor e tirar ricas lições espirituais. Paulo sabia que para um atleta participar dos jogos olímpicos em Atenas, precisava primeiro ser cidadão grego, ou seja, ele não competia para ganhar a cidadania, mas para receber as recompensas. Assim, também, nós não corremos a carreira cristã para ganhar a salvação ou o céu, mas porque já somos cidadãos do céu (v.20). O atleta precisava ainda realizar treinamento contínuo e algumas vezes se privava de muitas coisas para competir.

Vamos ler a Bíblia em Filipenses 3:12-16 NVI – *“Não que eu já tenha obtido tudo isso ou tenha sido aperfeiçoado, mas prossigo para alcançá-lo, pois para isso também fui alcançado por Cristo Jesus. 13 Irmãos, não penso que eu mesmo já o tenha alcançado, mas uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que ficaram para trás e avançando para as que estão adiante, 14 prossigo para o alvo, a fim de ganhar o prêmio do chamado celestial de Deus em Cristo Jesus 15 Todos nós que alcançamos a maturidade devemos ver as coisas dessa forma, e se em algum aspecto vocês pensam de modo diferente, isso também Deus lhes esclarecerá. 16 Tão-somente vivamos de acordo com o que já alcançamos”*

DESENVOLVIMENTO

Recentemente tivemos os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020, após seu adiamento histórico de um ano, o qual foi uma demonstração sem precedentes de unidade e solidariedade à medida que o mundo se uniu pela primeira vez após o início da pandemia COVID-19 para os Jogos Olímpicos, ou seja, focados no essencial: a celebração dos atletas e do esporte. Vários atletas subiram ao ponto mais alto do pódio alcançando seus objetivos, muitos, porém viram escapar entres seus dedos anos de esforços e alguns perderam a grande oportunidade porque não competiram conforme as regras.

Pois bem deixando de lado estas questões nos voltemos ao ensino de Paulo. Ele nos fala sobre os elementos essenciais e necessários para se ganhar uma competição e receber a recompensa, e compara ao crescimento e amadurecimento na vida cristã, **vejamos cada uma delas:**

INSATISFAÇÃO SANTA

Em primeiro lugar Paulo demonstra uma insatisfação santa ao afirmar: *“Não que já a tenha alcançado, ou que seja perfeito...”* (v.12a JFA-RA). Em matéria de progresso rumo à perfeição, Paulo é um irmão entre os demais. O fato de ser líder, não significa nada, ele é um cristão que luta como os demais para alcançar o que Deus preparou para os Seus filhos. Ele reconhece que participa de uma corrida, e ainda não envergava a faixa de campeão e tampouco empunhava a taça, mas devia continuar correndo, até que esses prêmios lhe fossem atribuídos.

Embora fosse um homem de Deus, um servo fiel e um instrumento valoroso na pregação do evangelho e no plantio de igrejas, Paulo nunca ficou satisfeito com suas vitórias espirituais. A semelhança de Moisés, ele sempre queria mais (Êxodo 33:18). Uma *“insatisfação santa”* é o primeiro elemento essencial para avançar na corrida cristã.

Muitos cristãos estão satisfeitos consigo mesmos e com a sua vida, principalmente ao se compararem àqueles que já estão trôpegos e parados. Paulo não se comparava com outros, mas com Cristo. Ele sabia que ainda não tinha chegado à perfeição (v.12), muito embora fosse amadurecido na fé (v.15). Uma das características dessa maturidade é a consciência da própria imperfeição! O cristão maduro e sincero faz uma autoavaliação honesta de si mesmo e se esforça para melhorar a cada dia. Saiba que a luta contra o pecado ainda não tinha terminado, e essa perfeição não se alcança na presente vida (Romanos 7:14-24; Tiago 3:2; 1 João 1:8).

Diferentemente dos falsos mestres, fossem eles judaizantes ou gnósticos, o apóstolo Paulo, porém, explicitamente negou aquilo que eles afirmavam ter obtido, isto é, a *“perfeição”*. **Na verdade a presunção espiritual é um engano e um sinal evidente de imaturidade espiritual, nas Escrituras temos diversos exemplos:** a) A igreja de Sardes julgava a si mesma uma igreja viva, mas na avaliação de Jesus estava morta (Apocalipse 3:1); b) A igreja de Laodicéia se considerava rica e abastada, mas Jesus a considerou uma

igreja pobre, cega e nua (Apocalipse 3:17); c) Sansão pensou que ainda tinha força quando, na realidade, a perdera (Juízes 16:20).

O despertar espiritual individual ou de uma igreja, começa não pela soberba ou orgulho espiritual, mas pela humildade e o reconhecimento de que ainda precisa buscar mais a Deus (Salmos 42:1-2).

DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

Em segundo lugar Paulo demonstra ter uma dedicação exclusiva: “...*mas uma coisa faço...*” (v.13). O apóstolo Paulo tinha seus olhos fixos na meta e não se desviava de seu objetivo. Ele era um homem dedicado exclusivamente à causa do evangelho. Não se deixava distrair por outros interesses. Sua mente estava focada e voltada inteira e exclusivamente para fazer a vontade de Deus.

A Bíblia diz que aquele que põe a mão no arado e olha para trás não é apto para o Reino de Deus (Lucas 9:62). Marta ficou distraída com muitas coisas, mas Jesus lhe disse que uma só era necessária (Lucas 10:41-42). Há crentes que dividem a sua atenção com muitas coisas, são como a semente lançada no espinheiro. Há muitos concorrentes que sufocam a semente, e ela não frutifica (Marcos 4:7,18-19). Por isso uma “*dedicação exclusiva*” é o segundo elemento essencial para avançar na corrida cristã.

O princípio ensinado por Paulo de “... *mas uma coisa faço...*” tornou-se realidade para ele. O resultado foi que centenas de milhares de pessoas se renderam a Cristo por causa da sua obra. Da mesma forma devemos nos concentrar na obra de Deus como fez Neemias, o governador que restaurou a cidade de Jerusalém depois do cativeiro babilônico. Quando seus opositores tentaram desviar sua atenção da obra de reconstrução, ele respondeu: “*Estou fazendo grande obra, de modo que não poderei descer...*” (Neemias 6:3).

TER UMA DIREÇÃO CLARA

Em terceiro lugar Paulo mostra a necessidade imperativa de termos direção clara e segura nessa corrida da carreira cristã, quando diz: “...*esquecendo-me das coisas que ficaram para trás e avançando para as que estão adiante*” (v.13b). Quem corre em uma competição, principalmente um velocista não olha para trás, por cima do ombro, a fim de calcular que distância já percorreu, nem como vão os concorrentes. Ele corre com os olhos fixo na meta de chegada.

Ilustração: Recentemente tivemos em junho de 2021 em Sagunto, na Espanha, o caso do triatleta argentino Mateo Bustos que protagonizou uma cena bizarra, ele liderava a prova até os últimos instantes quando de repente desacelerou no final da corrida e começou a comemorar sua vitória antes de cruzar a linha de chegada. Aos gritos de uma cinegrafista amadora: “*Corre! Como pode ser tão burro?*”, ele sem perceber que logo atrás vinha um adversário que o ultrapassou e venceu a prova.

Da mesma forma o cristão não pode ser distraído pela preocupação quanto ao passado nem quanto ao futuro. Se Paulo não esquecesse o passado, sua vida seria um inferno (1 Timóteo 1:12-17). Se Paulo não abandonasse os seus pretensos méritos, não descansaria na graça de Deus. O corredor que olha para trás, perde a velocidade, a direção e muitas vezes a corrida. Jesus advertiu aos seus discípulos que aquele que lança a mão no arado e olha para trás, não é apto para o reino (Lucas 9:62). **Olhar para trás num saudosismo do passado é perigoso, veja o exemplo da mulher de Ló.** Por ter olhado para trás quando Sodoma estava sendo destruída, desobedecendo, assim, à orientação divina, foi transformada numa estátua de sal (Gênesis 19:26). O mesmo ocorreu com o povo de Israel, que por influência dos dez espias incrédulos, quiseram voltar para o Egito e toda aquela geração pereceu no deserto. Porém José do Egito, mesmo sendo maltratado pelos seus irmãos, não tinha ódio ou rancor, nem guardou ressentimento; antes, quando lhe nasceu o filho primogênito, deu-lhe o nome de Manassés, que significa *“levado a esquecer”* (Gênesis 41:51) e perdoou os seus irmãos.

POSSUIR DETERMINAÇÃO

Em quarto lugar Paulo possuía determinação, outro princípio para ter o sucesso nessa corrida, ao dizer: “prossigo para o alvo...” (v.14a). Esse verbo usado aqui e no versículo 12 tem o sentido de esforço intenso. Um indivíduo não se torna um atleta vencedor ouvindo palestras, lendo livros ou torcendo nos jogos. Antes, o atleta bem-sucedido entra no jogo e se mostra determinado a vencer! **Paulo era um homem determinado no que fazia: na perseguição à Igreja, antes de conhecer a Cristo, agora, em seguir a Cristo.** Se os crentes tivessem a mesma determinação para lutar pela Igreja e pelo Reino de Deus que têm pelos estudos, trabalho, esporte, dinheiro, haveria uma revolução no mundo.

O que Paulo busca com tanta determinação? O prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus. No final da corrida, o vencedor era convocado, da pista ao estádio, a comparecer diante do banco do juiz a fim de receber o prêmio. Esse prêmio consistia em uma coroa de louros. Na corrida terrena, o prêmio é perecível; na celestial, o prêmio é imperecível (1 Coríntios 9:25). Na primeira, apenas um pode vencer (1 Coríntios 9:24); na última, todos os que amam a vinda de Cristo são vencedores (2 Timóteo 4:8). Paulo não corre por causa de prosperidade, saúde, sucesso ou fama. Sua ardente aspiração é Jesus. Os atletas olímpicos corriam por uma coroa de louros, mas os cristãos devem correr por uma coroa incorruptível.

DEMONSTRAR TER DISCIPLINA

Em quinto lugar Paulo demonstra ter disciplina ao concluir seu pensamento, dizendo: “Todos nós que alcançamos a maturidade devemos ver as coisas dessa forma, e se em algum aspecto vocês pensam de modo diferente, isso também Deus lhes esclarecerá. 16 Tão-somente vivamos de acordo com o que já alcançamos” (v.15-16). Paulo está ainda

utilizando a figura da corrida. Não basta correr com disposição e vencer a corrida; o corredor também deve obedecer às regras. Nos jogos gregos, os juízes eram extremamente rígidos com respeito aos regulamentos, e o atleta que cometesse qualquer infração era desqualificado. Não perdia a cidadania (apesar de desonrá-la), mas perdia o privilégio de participar e de ganhar um prêmio.

Nos Jogos Olímpicos de Tóquio o velocista britânico CJ Ujah está entre quatro atletas que foram suspensos por supostamente violar as regras antidoping. Ele foi suspenso provisoriamente por ter violado as regras antidoping por ter testado positivo para duas substâncias banidas. Aconteceu depois de ter ganhado a medalha de prata nos 4x100 metros. O **The Guardian**, jornal britânico considerado um dos mais famosos do mundo, diz que se a suspensão for mantida, será o maior escândalo de doping da história olímpica britânica e tirará um pouco do brilho da conquista de 65 medalhas da Equipe GB em Tóquio. Enquanto isso, Ujah provavelmente enfrentaria uma proibição de quatro anos.

Paulo está enfatizando a importância dos cristãos lembrarem as “regras espirituais” que se encontram na Palavra. Mais tarde, o apóstolo Paulo ensinou esse mesmo princípio a Timóteo: *“Iguamente, o atleta não é coroado se não lutar segundo as normas”* (2 Timóteo 2:5). Um dia, todo cristão vai se encontrar diante do tribunal de Cristo (Romanos 14:10-12). O termo grego para “tribunal” é *bema*, a mesma palavra usada para descrever o lugar onde os juízes olímpicos entregavam os prêmios. Da mesma forma que cada atleta é julgado pelo júri, um dia compareceremos diante do tribunal de Cristo para sermos julgados. Se nos disciplinarmos a obedecer às regras, receberemos o prêmio.

CONCLUSÃO

A Bíblia está cheia de exemplos de pessoas que começaram bem a corrida, mas não chegaram ao fim por não levarem as regras de Deus a sério. Por isso devemos correr sem carregar pesos inúteis do pecado e olhar firmemente para Jesus, o nosso alvo. Pense por um instante: ***O que você precisa abandonar? O que atrapalha você de correr a carreira cristã e de almejar o prêmio que Deus tem a seu favor?***

Saiba que há muitos inimigos da cruz de Cristo a nos rodear, mas nunca devemos permitir que tais pessoas sejam exemplos para nós. Muitos pesam que é impossível viver a vida cristã com determinação. Com o apóstolo Paulo aprendemos algumas estratégias: 01. Imitar o exemplo dele (v.17); 02. Evitar maus exemplos (v.18); 03. Olhar firmemente para a pátria celestial (v.20-21).

Nesse viés, então, precisamos nos lembrar sempre que a nossa pátria não é aqui, por mais distraídos que ficarmos com as coisas desse mundo. Logo, devemos olhar para o alto, porque nossa pátria está no céu. Quando aquele dia chegar, uma das glórias que havemos de desfrutar será a transformação do nosso corpo. Todas as dores,

enfermidades, imperfeições, males dessa vida e a aparente finitude, tudo será vencido. Seremos à semelhança de Cristo, transformados e glorificados! (1 João 3:2; Romanos 6:5).

Mensagem produzida por: Pastor Carlos Guerra